

Quem Tem o Comando?

Ihaleakala Hew Len, Ph.D.

Obrigado por me acompanhar na leitura deste artigo. Eu sou muito grato. Eu amo o **Ho'oponopono Identidade Própria** e a querida Mornah Nalamaku Simeona, Kahuna Lapa'au, que graciosamente a compartilhou comigo em Novembro de 1982. Este artigo é baseado em pensamentos documentados em meu caderno de anotações, em 2005.

09 de Janeiro de 2005 Problemas podem ser resolvidos sem a necessidade de se saber o quê está acontecendo! Ter a realização e apreciar isso é um alívio e alegria absolutos para mim. Solucionar problemas, parte do propósito da existência, é do que trata o **Ho'oponopono Identidade Própria**. Para solucionar problemas, duas questões devem ser respondidas: Quem sou eu? Quem tem o comando? Entender a natureza do Cosmos começa com o insight de Sócrates: "Conheça-te a ti mesmo"

21 de Janeiro de 2005 Quem têm o controle? Muitas pessoas, incluindo aqueles da comunidade científica, lidam com o mundo como sendo uma entidade física. Pesquisas atuais no DNA para identificar as causas e curas para doenças cardíacas, câncer e diabetes são os principais exemplos disso.

A Lei da Causa e Efeito: Modelo Físico

Causa Efeito Deficiência do DNA Doença
Cardíaca Deficiência do DNA Câncer Deficiência
do DNA Diabetes Física Problemas Físicos Física
Problemas Ambientais

O intelecto, a Mente Consciente, acredita que é o solucionador de problemas. Que controla o que acontece e é vivenciado. No livro "A Ilusão de Quem Usa: Reduzindo o tamanho da Consciência", o jornalista de ciências Tor Norretranders pinta uma imagem diferente da Consciência. Ele cita estudos e pesquisas, particularmente do Professor Benjamin Libet, da Universidade da Califórnia, em São Francisco, que mostra que decisões são tomadas

antes que a Consciência as faça. E que o Intelecto não é ciente disso, acreditando que é ele que decide.

Padrões Do momento do meu nascimento Ao
instante da minha morte Tem padrões que eu
devo seguir Assim como eu devo respirar cada
respiração. Como um rato num labirinto O
caminho diante de mim está E o padrão nunca se
altera Até o rato morrer. E o padrão ainda
permanece Na parede onde a escuridão caiu E é
justo que seja Porque na escuridão eu devo ficar.
Como a cor da minha pele Ou o dia em que
envelheço Minha vida é feita de padrões Que
pouco podem ser controlados.

Paul Simon, Poeta

Norretranders também cita pesquisa que mostra que o Intelecto é consciente de somente entre 15 a 20 bits de informação por segundo das milhões de reações abaixo da sua percepção! Se não o Intelecto, Consciência, então, quem detém o controle?

08 de Fevereiro 2005 Memórias se repetindo ditam quais as experiências da Mente Subconsciente. A Mente Subconsciente vivencia, de forma indireta, imitando, ecoando as memórias se repetindo. Comporta-se, experimenta, sente, e decide exatamente o que as recordações ditam. A Mente Consciente também opera, sem perceber, pela repetição das memórias. Elas ditam as experiências da Mente Consciente, como mostram as pesquisas.

A Lei da Causa e Efeito: Ho'oponopono Identidade Própria

Causa Efeito Memórias se repetindo na Mente Subconsciente	Físico –
Doença Cardíaca Memórias se repetindo na Mente Subconsciente	Físico –
Câncer Memórias se repetindo na Mente Subconsciente	Físico – Diabetes
Memórias se repetindo na Mente Subconsciente	Problemas Físicos – No
Corpo Memórias se repetindo na Mente Subconsciente	Problemas Físicos –
No Mundo	

O corpo e o mundo residem na Mente Subconsciente como criações de memórias se repetindo, raramente como Inspirações.

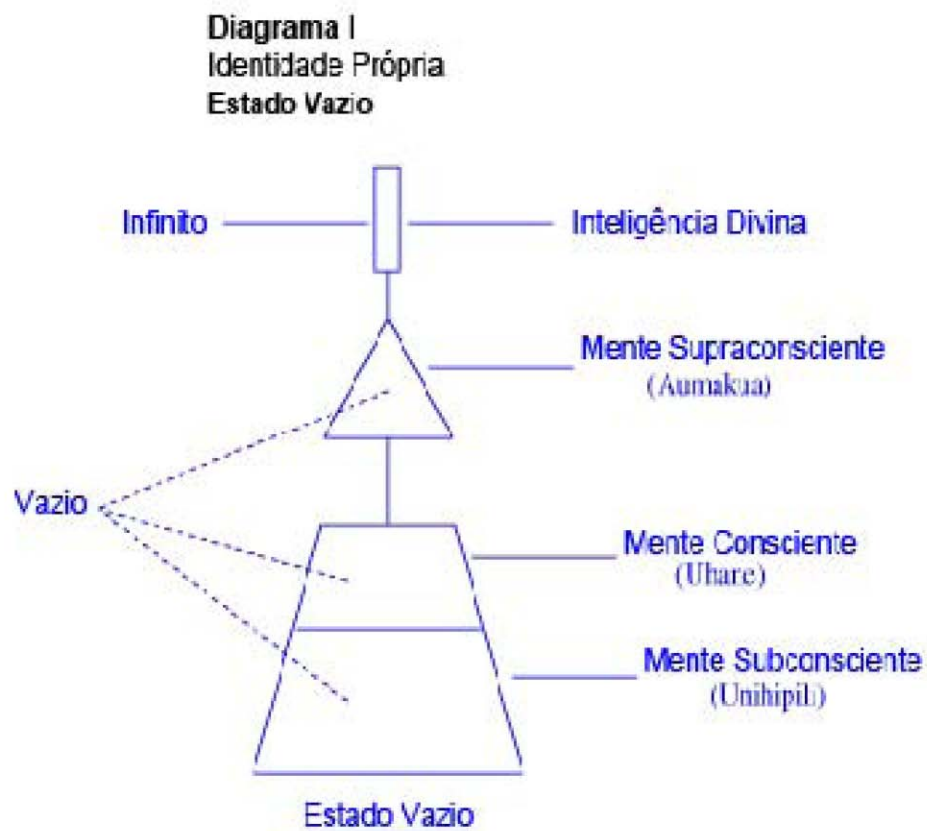
23 de Fevereiro de 2005 A Mente Subconsciente e a Mente Consciente, que compõem a Alma, não geram idéias, pensamentos, sentimentos e ações próprias. Como destacado antes, elas vivenciam de forma indireta, através das memórias se repetindo e através de Inspirações.

“Mas os homens podem interpretar as coisas à sua maneira limpa da razão das coisas em si.” *William Shakespeare, Dramaturgo*

É essencial entender que a Alma não gera a experiência dela própria; que ela vê o que a memória vê; sente o que a memória sente; comporta-se como a memória se comporta e decide como a memória decide. Ou, raramente, vivencia, sente, se comporta e decide como a Inspiração vivencia, sente, se comporta e decide! É crucial na solução de problemas se compreender que o corpo e o mundo não são em si os problemas, mas os efeitos, as conseqüências, das memórias se repetindo na Mente Subconsciente. Quem tem o comando?

“Pobre Alma, o Centro do meu mundo pecaminoso,
(Escravo desses) poderes rebeldes que você coleciona,
Porque você anseia no seu interior e sofre a pobreza,
Pintando suas paredes externas tão alegremente caras?”
William Shakespeare, Poeta

12 de Março de 2005 O Vazio (o estado Zero, que também pode ser chamado de Vácuo) é o alicerce da Identidade Própria, da Mente, do Cosmos. É o estado precursor à infusão de Inspirações da Inteligência Divina ao interior da Mente Subconsciente. "Tudo que os cientistas sabem é que o Cosmos foi gerado do nada, e retornará para o nada, para o lugar de onde veio. O Universo começa e termina no zero." Charles Seife, "Zero: A Biografia de Uma Idéia Perigosa" (Veja o diagrama1)



As memórias se repetindo deslocam do lugar o Vazio da Identidade Própria, impedindo a manifestação de Inspirações. Para remediar este deslocamento, para re-estabelecer a Identidade Própria, as memórias precisam ser canceladas através da transmutação pela Divina Inteligência.

“LIMPE, apague, apague e encontre seu próprio Xangri-Lá. Onde? Dentro de vocês mesmos.” Morrnah Nalamaku Simeona, Kahuna Lapa’au

“Nem torre de pedra, nem paredes de estanho batido,

Nem o calabouço abafado, nem fortes correntes de ferro,
Podem reter a força do espírito.”

William Shakespeare, Dramaturgo

22 de Março de 2005 A Existência é um presente da Inteligência Divina. E o presente é concedido com o único propósito do restabelecimento da Identidade Própria através da solução de problemas. **Ho’oponopono Identidade Própria** é uma versão atualizada do antigo processo Havaiano de solução de problemas através do arrependimento, perdão e transmutação. “Não julgues, e não serás julgado. Não condenes, e não serás condenado. Perdoe e serás perdoado.” *Jesus , conforme registrado em Lucas:6* **Ho’oponopono** envolve a participação completa de cada um dos quatro membros da Identidade Própria: Inteligência Divina, Mente Supraconsciente, Mente Consciente e Mente Subconsciente, trabalhando juntas como uma unidade. Cada membro tem função e papel único na solução dos problemas das memórias se repetindo na Mente Subconsciente.

A **Mente Supraconsciente** é livre de recordações, não é afetada pelas memórias se repetindo na Mente Subconsciente. É sempre uma com a Inteligência Divina. Conforme se move a Inteligência Divina assim se move a Mente Supraconsciente.

A Identidade Própria **opera pela Inspiração e memória**. Somente uma delas, memória ou Inspiração, pode estar no comando da **Mente Subconsciente**, em qualquer momento. A Alma da Identidade Própria serve somente a um mestre de cada vez, usualmente a memória, o espinho, ao invés da Inspiração, a rosa.

Diagrama 2
Identidade Própria
Estado de Inspiração



30 de Abril de 05 “Eu sou o consumidor das minhas próprias lamúrias.”
John Clare, Poeta O Vazio é o lugar comum, o meio equalizador, de todas as Identidades Próprias, “animadas” e “inanimadas”. É a fundação, o alicerce eterno e indestrutível de todo Cosmos, visível e invisível.

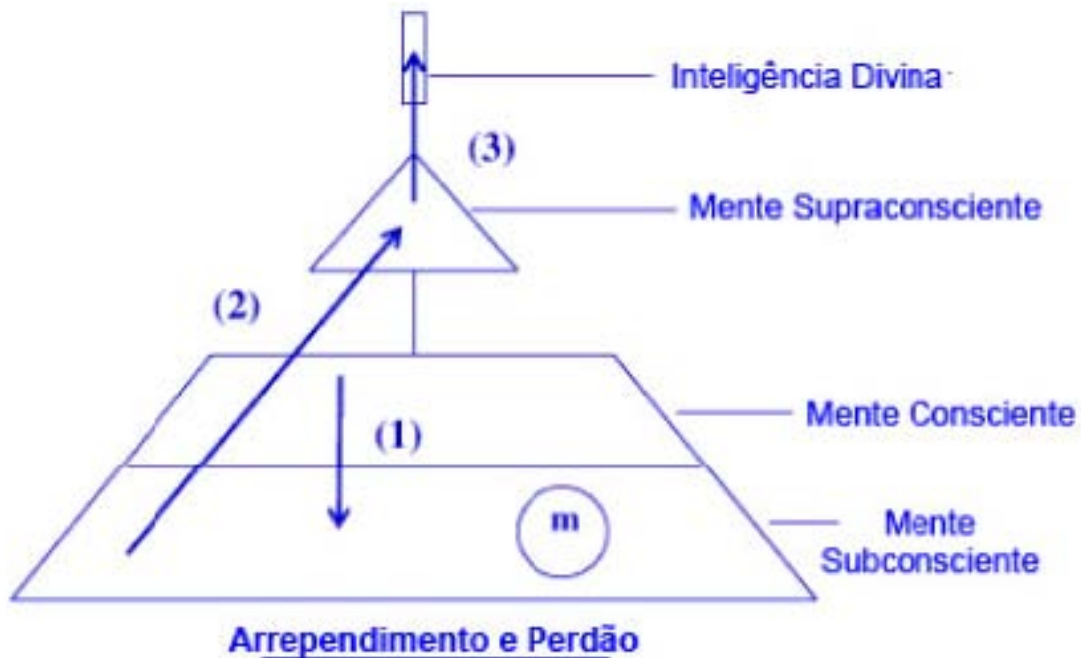
“Consideramos estas verdades como sendo evidentes por si mesmas, que todos os homens (todas as formas de vida) são criados iguais...”, *Thomas Jefferson, autor da Declaração de Independência dos EUA.*

As memórias se repetindo deslocam o solo comum da Identidade Própria, tirando a Alma da Mente da sua posição natural de Vazio e Infinito. Embora as memórias se repetindo desloquem o Vazio, não podem destruí-lo. Como pode o nada ser destruído?

“Uma casa dividida contra si não se sustenta em pé.”
Abraham Lincoln

12 de Maio de 2005 A Mente Consciente pode iniciar o processo de **Ho’oponopono** para libertar as memórias ou pode engajá-las culpando e pensando.

Diagrama 4
Ho'oponopono Identidade Própria
(Solucionando problemas)
Arrependimento e Perdão

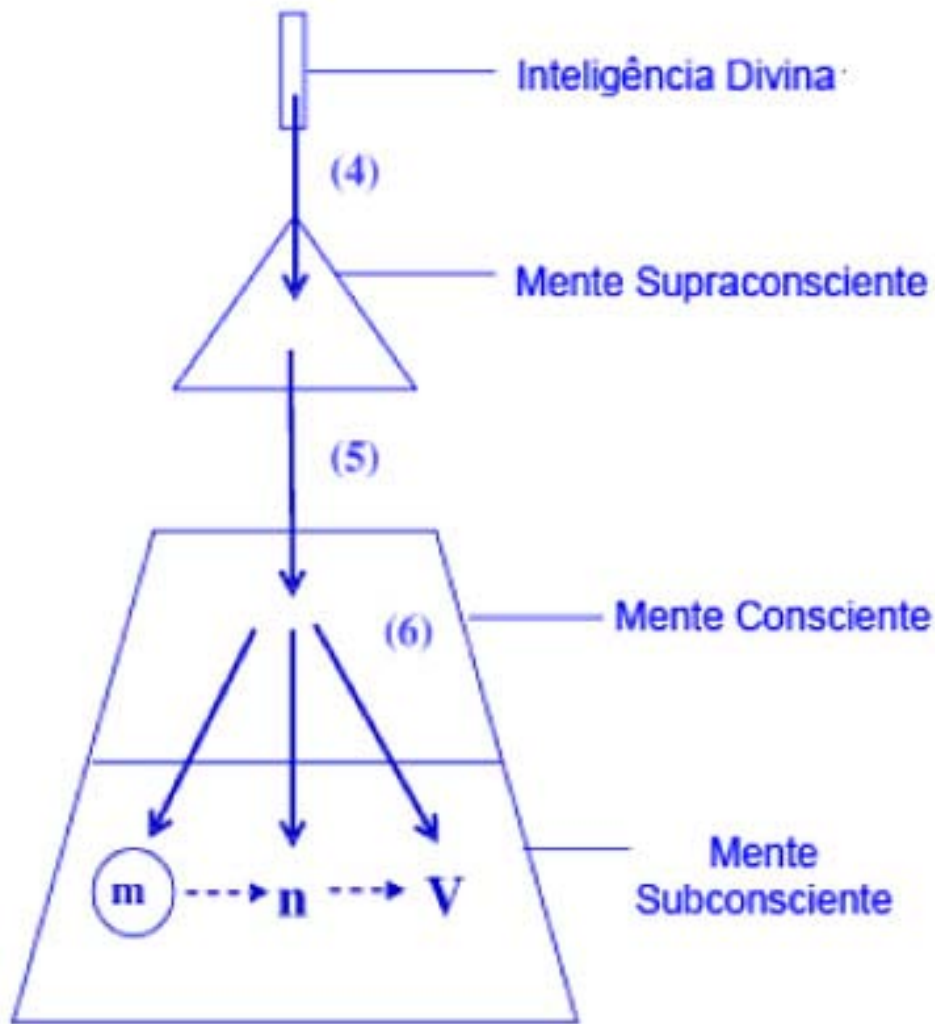


1 problemas, um pedido à Inteligência Divina para transmutar as memórias vazias. Reconhece que os problemas são memórias se repetindo na sua Mente Subconsciente. E que é 100% responsável por isso. O pedido se move para baixo, da Mente Consciente para a Mente Subconsciente.

movimenta as memórias para transmutação. O pedido, então, sobe da Mente Subconsciente para a Mente Supraconsciente.

apropriadas. Por ela estar sempre em sintonia com a Inteligência Divina tem a capacidade de revisar e fazer mudanças. O pedido é, então, enviado para a Inteligência Divina, para revisão final e consideração.

Diagrama 5
Ho'oponopono Identidade Própria
(Solucionando Problemas)
Transmutação pela Divina Inteligência



Transmutação pela Divina Inteligência

1. Depois de analisar o pedido enviado pela Mente Supraconsciente, a Inteligência Divina envia energia transmutadora para a Mente Supraconsciente.
2. A energia transmutadora flui da Mente Supraconsciente para a Mente Consciente.
3. A energia transmutadora então flui da Mente Consciente para a Mente Subconsciente. Onde a energia transmutadora primeiro neutraliza as memórias

designadas. As energias neutralizadas são, então, liberadas para armazenamento, deixando um vazio.

12 de Junho de 2005 Pensamento e culpa (veja o diagrama 3) são memórias se repetindo. A Alma pode ser inspirada pela Inteligência Divina sem saber o mínimo do que está acontecendo. O único requisito para Inspiração, Criatividade Divina, é que a Identidade Própria seja ela mesma. Ser Identidade Própria requer incessante limpeza das memórias. As memórias são companheiras constantes da Mente Subconsciente. Elas nunca deixam a Mente Subconsciente sair de férias. Elas nunca deixam a Mente Subconsciente para se aposentarem. As memórias nunca param sua incessante repetição!

O Conto do Homem da Lei

Ó pesar repentino sempre vizinho Da felicidade no mundo!
Borrifado com amargura O fim de alegria em todo nosso trabalho terreno!
Pesar ocupa a meta que almejamos. Para sua segurança pense que ela não seja menos,
E nos seus dias de se sentir feliz considere O mal desconhecido atropelando por trás.

Geoffrey Chaucer, Os Contos de Cantuária Para acabar de uma vez por todas com as memórias, elas devem ser limpas até não sobrar nada definitivamente.

Foi em Iowa (EUA) em 1971 que eu me apaixonei pela segunda vez na minha vida. A querida M., nossa filha, nasceu.

Enquanto eu observava minha esposa cuidar da M., eu mais e mais me apaixonava pelas duas. Eu agora tinha duas pessoas maravilhosas para amar.

Depois de fazer uma pós-graduação em Utah aquele verão, minha esposa e eu tínhamos que fazer uma escolha: voltar para casa no Havaí ou continuar com a pós-graduação no Iowa.

Iniciando nossa vida no estado Hawkeye (Iowa), dois obstáculos imediatamente nos confrontaram. Primeiro, M. não parava de chorar depois que a trouxemos para casa!

Segundo, se estabeleceu o pior inverno do século em Iowa. Cada manhã eu chutava a parte inferior da porta de entrada de dentro do nosso apartamento e martelava suas laterais com minhas mãos para quebrar no lado de fora o que parecia ser uma tumba de gelo.

Por volta de seu primeiro ano começaram a aparecer manchas de sangue nas cobertas da M.. Só agora ao escrever esta sentença me dou conta que seu choro constante era sua reação ao severo problema de pele que foi diagnosticado depois.

Eu chorei muitas noites ao observar, sem poder fazer nada, M. se coçando durante seu sono atribulado. Esteróides não tinham poder nenhum para ajudá-la.

Ao completar 3 anos de idade, sangue vazava continuamente de rachaduras nas dobras dos cotovelos e joelhos da M.. Rachaduras sangravam em volta das juntas dos seus dedos das mãos e dos pés. Camadas de pele endurecida cobriam as partes internas de seus braços e em volta de seu pescoço.

Um dia, nove anos depois quando M. já tinha uns 12 anos de idade, depois de nosso retorno ao Havaí, eu estava dirigindo ela e sua irmã para casa. De repente, sem um pensamento prévio, me vi voltando o carro e indo para meu escritório em Waikiki.

“Oh, pessoal, vocês vieram me visitar,” a Mornnah falou sossegadamente enquanto nós três marchávamos para dentro do seu escritório. Enquanto mexia nos papéis em cima de sua mesa ela olhou para M. e suavemente perguntou, “Você está querendo me perguntar alguma coisa?”

M. esticou os braços revelando anos de dor e amargura gravados neles, para cima e para baixo como pergaminhos Fenícios. “Ok”, foi a resposta da Mornnah e ela fechou os olhos.

O que estava fazendo a Mornnah? A criadora do **Ho’oponopono da Identidade Própria** estava fazendo o **Ho’oponopono da Identidade Própria**. Um ano depois, 13 anos de sangramento, cicatrizes, dor, amargura, e medicamentos, chegaram ao fim.

Depoimento de um estudante do Ho’oponopono da Identidade Própria

30 de Junho de 2005

O propósito da vida é ser a Identidade Própria, como a Divindade criou a Identidade Própria, em sua semelhança exata, Vazia e Infinita. Todas as experiências de vida são expressões de memórias se repetindo e Inspirações. Depressão, pensamento, culpa, pobreza, ódio, ressentimento e amargura são "frentes de lamentações", como Shakespeare escreveu em um dos seus Sonetos.

A Mente Consciente tem uma escolha: pode iniciar uma incessante limpeza ou pode permitir as memórias repetindo problemas incessantemente.

12 de Dezembro de 2005

Consciência trabalhando sozinha é ignorante da dádiva mais preciosa da Divina Inteligência: Identidade Própria. Como tal, é ignorante do que é um problema. Esta ignorância resulta em ineficácia na solução de problemas. Pobre Alma, é abandonada a um desnecessário, incessante pesar por toda sua existência. Muito triste.

A Mente Consciente precisa ser acordada para o presente que é a Identidade Própria, "...riqueza além de toda compreensão."

A Identidade Própria é indestrutível e eterna como é seu Criador, a Divina Inteligência. A consequência desta ignorância é a falsa realidade de pobreza sem sentido e constante, doença, guerra e morte, geração após geração.

24 de Dezembro de 2005 O físico é a expressão das memórias e Inspirações que ocorrem na Alma da Identidade Própria. Mude o estado da Identidade Própria e o estado do mundo físico mudará. Quem tem o comando - Inspiração ou memórias? A escolha está nas mãos da Mente Consciente.

7 de Fevereiro de 2006 (Um pulo para dentro de 2006) Aqui temos quatro (4) processos de solução de problemas do **Ho'oponopono Identidade Própria** e que podem ser aplicados para restabelecer a Identidade Própria através do cancelamento de memórias que se repetem dentro da Mente Subconsciente: 1. **"Te amo"**. Quando a Alma vivencia as memórias se repetindo, diga para elas mentalmente ou silenciosamente:

"Amo vocês queridas memórias. Sou grato pela oportunidade de libertar vocês e a mim".

"**Te amo**", pode ser repetido mentalmente. Memórias nunca saem "de férias" ou se aposentam, a menos que você as aposente. "Te amo", pode ser usado até mesmo se você não estiver consciente de problemas. Por exemplo, pode ser aplicado antes de se ocupar com qualquer atividade como fazendo ou respondendo a um telefonema ou antes de entrar em seu carro para ir a algum lugar.

"Amem os seus inimigos, faça o bem aos que os odeiam." *Jesus, como registrado em Lucas:6*

2. **"Sou grato"**. Este processo pode ser usado com ou no lugar de "Te amo". Assim como "Te amo", pode ser repetido mentalmente, seguidamente.

3. **Água Solar Azul:** Beber muita água é uma maravilhosa prática para a solução de problemas, particularmente se for **Água Solar Azul**. Adquirir um recipiente de vidro azul com uma tampa não-metálica. Verta água de torneira (aqui no Brasil é melhor água filtrada) no recipiente. Coloque o recipiente azul ao sol ou sob uma luz incandescente (não lâmpada fluorescente) durante pelo menos uma hora. Depois que a água estiver solarizada (alterada por exposição à luz solar), pode ser usada de vários modos. Beba-a. Cozinhe com ela. No enxágüe após o banho. Frutas e legumes amam serem lavados em **Água Solar Azul!** Assim como os processos "Te amo" e "Sou grato", a **Água Solar Azul** cancela as memórias repetindo problemas na Mente Subconsciente. Assim, beba sempre!

4. **Morangos e Mirtilos:**

Estas frutas cancelam memórias. Elas podem ser comidas frescas ou secas, podem ser consumidas como compota de frutas, geléias, e xarope sobre o sorvete!

27 de Dezembro de 2005 (Um pulo de volta a 2005) Eu tive a idéia alguns meses atrás de um glossário "falante" dos "caracteres" essenciais no **Ho'oponopono Identidade Própria**. Você pode se familiarizar com cada um deles quando tiver tempo.

1. **Identidade Própria:** eu sou a Identidade Própria. Eu sou composto por quatro elementos: Divina Inteligência, Mente Supraconsciente, Mente Consciente e Mente Subconsciente. Minha fundação, Vazio e Infinito, é uma réplica exata da Divina Inteligência.

2. **Divina Inteligência:** Eu sou a Divina Inteligência. Eu sou o Infinito. Eu crio Identidades Próprias e Inspirações. Eu transmuto memórias ao Vazio.

3. **Mente Supraconsciente:** Eu sou a Mente Supraconsciente. Eu vigio as Mentes Conscientes e Subconscientes. Eu reviso e faço as mudanças apropriadas na petição Ho'oponopono feita à Divina Inteligência pela Mente Consciente. Eu não sou afetado pelas memórias dentro da Mente Subconsciente. Eu sou sempre uma com o Divino Criador.

4. **Mente Consciente:** Eu sou a Mente Consciente. Eu tenho o dom da escolha. Eu posso permitir as memórias se repetindo ditarem para a Mente Subconsciente e para mim as experiências vividas, ou eu posso iniciar a libertação delas através do Ho'oponopono incessante. Eu posso pedir orientação à Divina Inteligência.

5. **Mente Subconsciente:** Eu sou a Mente Subconsciente. Eu sou o depósito de todas as memórias acumuladas desde o início da criação. Eu sou o lugar onde as experiências são vivenciadas como memórias ou como Inspirações. Eu sou o lugar onde o corpo e o mundo reside como memórias se repetindo e Inspirações. Eu sou o lugar onde os problemas residem como memórias reagindo.

6. **Vazio:** Eu sou o Vazio. Eu sou a fundação (o alicerce) da Identidade Própria e do Cosmos. Eu sou onde as Inspirações surgem vindas da Divina Inteligência, o Infinito. Memórias se repetindo dentro da Mente Subconsciente me deslocam do lugar, mas não me destroem, elas impedem o influxo de Inspirações vindas da Divina Inteligência.

7. **Infinito:** Eu sou o Infinito, Divina Inteligência. Como rosas frágeis, Inspirações fluem de mim para o Vazio da Identidade Própria, facilmente deslocado do lugar pelos espinhos das memórias.

8. **Inspiração:** Eu sou a Inspiração. Eu sou uma criação do Infinito, Divina Inteligência. Eu me manifesto do Vazio para dentro da Mente Subconsciente. Eu sou vivenciada como uma nova ocorrência.

9. **Memória:** Eu sou a memória. Eu sou um registro na Mente Subconsciente de experiências passadas. Quando ativada, eu repito experiências passadas.

10. **Problema:** Eu sou o problema. Eu sou uma memória repetindo uma experiência do passado novamente na Mente Subconsciente.

11. **Experiência:** Eu sou experiência. Eu sou o efeito das memórias se repetindo ou Inspirações dentro da Mente Subconsciente.

12. **Sistema Operacional:** Eu sou o Sistema Operacional. Eu opero a Identidade Própria com o Vazio, Inspiração e Memória.

13. **Ho'oponopono:** Eu sou Ho'oponopono. Eu sou um muito antigo processo Havaiano de solução de problemas, atualizado para os dias de hoje por Mornah Nalamaku Simeona, Kahuna Lapa'au, reconhecida como um Tesouro Vivo do Havaí em 1983. Eu sou composto por três elementos: arrependimento, perdão e transmutação. Eu sou uma petição iniciada pela Mente Consciente à Divina Inteligência para cancelar as memórias e com isso re-estabelecer a Identidade Própria. Eu tenho o início na Mente Consciente.

14. **Arrependimento:** Eu sou o arrependimento. Eu sou o começo do processo Ho'oponopono iniciado pela Mente Consciente como uma petição à Divina Inteligência para transmutar as memórias ao Vazio. Comigo, a Mente Consciente assume sua responsabilidade pelas memórias repetindo problemas dentro da Mente Subconsciente, tendo criado, aceitado e acumulado-as.

15. **Perdão:** Eu sou o Perdão. Junto com o Arrependimento, eu sou uma petição da Mente Consciente para o Divino Criador, para transformar as memórias dentro da Mente Subconsciente ao Vazio. A Mente Consciente não está s, está também pedindo perdão à Divina Inteligência.

16. **Transmutação:** Eu sou a Transmutação. A Divina Inteligência me usa para neutralizar e liberar as memórias ao Vazio dentro da Mente Subconsciente. Somente a Divina Inteligência pode me utilizar.

17. **Riqueza:** Eu sou a Riqueza. Eu sou a Identidade Própria.

18. **Pobreza:** Eu sou a Pobreza. Eu sou as memórias se repetindo. Eu desloco a Identidade Própria do lugar, impedindo a infusão de Inspirações da Divina Inteligência para dentro da Mente Subconsciente.

Antes de concluir essa visita contigo, quero mencionar que a leitura desse artigo satisfaz o pré-requisito da presença na palestra da sexta-feira se você estiver considerando participar na aula **Ho'oponopono** de final de semana. Eu lhe desejo a Paz além de toda a compreensão.

O Ka Maluhia no me oe.

Ihaleakala Hew Len, Ph.D.